



NEUROPSICOLÓGICO

TOL-BR

Torre de Londres

AUTOR(ES): Alexandre Serpa, Alberto Timóteo, Rogério Oliveira, Emanuel Querino e Leandro Malloy-Diniz

DATA DA APLICAÇÃO: 02/10/2023

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: Iris

AVALIADO: Avaliado

DADOS DO AVALIADO:

NOME: Avaliado

CPF:

SEXO: Feminino

IDADE NA DATA DA APLICAÇÃO: 17

ESCOLARIDADE: Ensino Médio Incompleto

DADOS COMPLEMENTARES:

E-MAIL: avaliado@vetoreditora.com.br

ESTADO CIVIL:

DATA DE NASCIMENTO: 09/01/2006

ÁREA DE ATUAÇÃO:

ENDEREÇO:

CEP:

CIDADE:

ESTADO:

TOL-BR – Torre de Londres

INTRODUÇÃO

Os processos automáticos englobam todos os comportamentos e pensamentos ativados de maneira ágil, sem a necessidade de reflexão prévia. Além desses processos automáticos, possuímos a habilidade de administrar tais automatismos e de deliberar. Isso nos permite criar novas alternativas, adaptar comportamentos a diferentes contextos e otimizar respostas considerando suas consequências ao longo do tempo. Os processos deliberativos nos permitem pensar sobre problemas, selecionar as melhores alternativas e monitorar e ajustar nossas estratégias de maneira eficiente.

Um dos principais exemplos de processos mentais que subsidiam as deliberações são as funções executivas, sendo as que nos permitem organizar o nosso comportamento de maneira deliberada, inibindo impulsos e distratores, gerenciando informações para realização de operações mentais além de mudar o curso da ação ou pensamento mediante pistas ambientais (Dias & Malloy-Diniz, 2020).

Compreendendo melhor a relação entre processos automáticos e deliberados, o neuropsicólogo britânico Tim Shallice desenvolveu o modelo do Sistema Atencional Supervisor [SAS] (Shallice, 1982). Esse modelo parte do pressuposto de que nossos comportamentos são predominantemente regidos por esquemas de ação/pensamento armazenados em nossa memória de longo prazo. E, em 1982, ele apresentou uma ferramenta de teste específica para essa finalidade, conhecida como Torre de Londres [TOL] (Shallice, 1982).

DEFINIÇÃO

A Torre de Londres (TOL-BR) avalia a capacidade cognitiva de planejamento e solução de problemas, consideradas estas como funções executivas complexas e muito presentes em tarefas diárias.

Referências

Dias, N. M. & Malloy-Diniz, L. F. (2020). *Funções executivas: Modelos e aplicações*. Pearson.

Shallice, T. (1982). Specific impairments of planning. *Philosophical Transactions of the Royal Society of London. Series B, Biological Sciences*, 298(1089), 199-209.

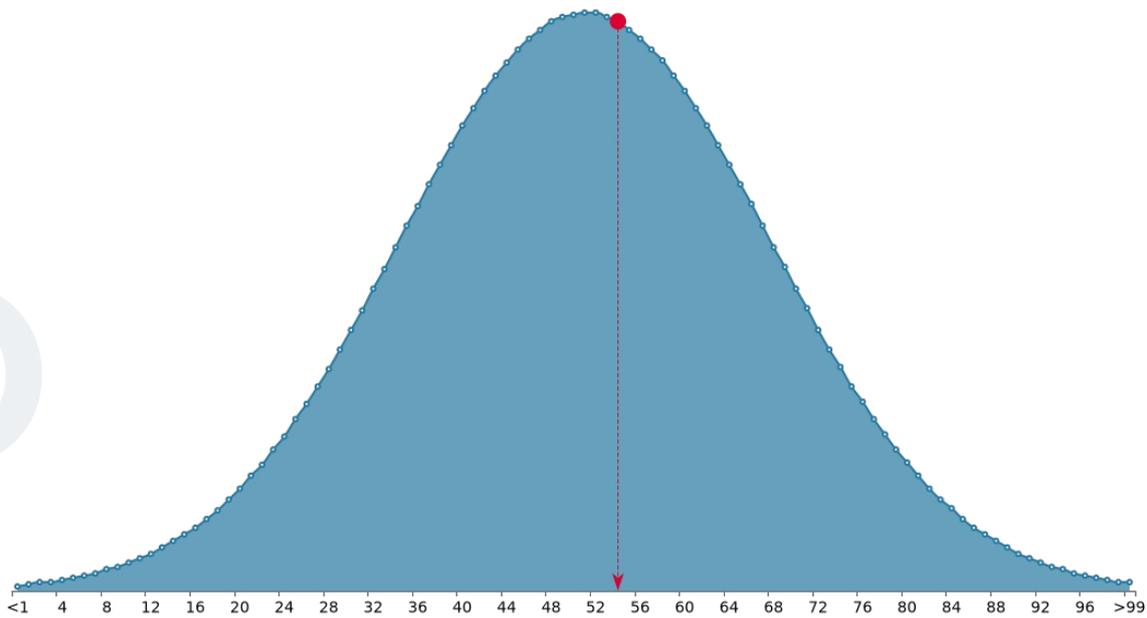
TOL-BR – Torre de Londres

RESULTADOS

Score total	Percentil	Classificação
49	54	Média Superior

Tabela Utilizada: Percentis - 2023 - 30 a 59 anos

ANÁLISE GRÁFICA



SÍNTESE DOS RESULTADOS

A pontuação obtida por Avaliado no teste TOL-BR indica que sua performance se encontra no percentil 54 em comparação às normas brasileiras do teste. Com base neste resultado, podemos classificar sua capacidade de planejamento como Média Superior, ou seja, indica desempenho na faixa de normalidade. Salientamos que, para uma caracterização mais eficiente da capacidade de planejamento do(a) avaliado(a), é fundamental que esses resultados sejam comparados com outras medidas e relatos sobre a forma como são planejadas as atividades do dia a dia de cada um.